



500600020005

Câmara de Vereadores de Ouro Preto

CUIDANDO DO NOSSO MAIOR PATRIMÔNIO: AS PESSOAS
Gabinete da Vereadora Lilian Albuquerque



PROJETO DE RESOLUÇÃO: 107/24



Concede a entrega da Medalha de Mérito Musical ao Sr. Alcindo Alves Filho.

A Câmara Municipal de Ouro Preto decreta:

Art. 1º- Fica concedido a Medalha de Mérito Musical ao Sr. Alcindo Alves Filho, pelo excelente trabalho musical desenvolvido em Ouro Preto e no Brasil.

Art. 2º- Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões, 26 de Fevereiro de 2024.

LILIAN FRANCA
ALBUQUERQUE:91360
510630

Assinado de forma digital por
LILIAN FRANCA
ALBUQUERQUE:91360510630
Dados: 2024.02.26 12:07:27 -03'00'

Vereadora Lilian França - PDT

Câmara Municipal de Ouro Preto

Protocolo

Nº 42938

Correspondência Recebida

Em 26/02/24

Ass. Vera Hs e Jsh 47 Min





Justificativa

Alcindo Alves Filho é nascido em Barão de Cocais, em 02/10/1949, filho de Iracema Miranda Alves e Alcindo de Souza Alves. Também é neto de Augusto Tolentino, grande cantor solista ouro-pretano da década de 1930. Alcindo é ex-aluno do Colégio Arquidiocesano de Ouro Preto e da Escola de Minas de Ouro Preto.

Em sua terra natal, ainda na infância, teve como primeiro professor de música Iolano da Silva, grande clarinetista, requintista e compositor, sendo de Iolano a maioria das marchas festivas tocadas pelas bandas nas procissões em Ouro Preto e região.

Alcindo iniciou sua carreira musical em 1972, quando fez teste para cantar no coral de Ouro Preto, sob regência do maestro Carlos Alberto Baltazar (o saudoso Dandão), onde veio a integrar o naipe dos baixos. Com o passar do tempo, foi escolhido para ser chefe de naipe do Coral de Ouro Preto e daí para frente começou, por conta própria, a se aprofundar no estudo da música. Também em 1972, Alcindo foi um dos fundadores da Bandalheira Folclórica Ouropretana, importante grupo cultural da cidade de Ouro Preto, e no qual atuou enquanto presidente durante a maior parte da história do grupo.

Como já tinha conhecimento da divisão musical, pediu ao senhor Geraldo Murta, em 1978, para mostrar-lhe as posições ou como tirar as notas na clarineta recém comprada. Aprendeu a executar o instrumento mas não participou de nenhuma banda, ficando o uso instrumental somente para seu lazer.

Alcindo foi convidado, em 1985, pelo Cônego José Feliciano da Costa Simões (o saudoso Padre Simões) a criar e reger o coral Francisco Gomes da Rocha para que o coral pudesse salvar a parte musical da Paróquia de Nossa Senhora do Pilar e pudesse atuar em todas as celebrações. Desde sua criação, o Coral Francisco Gomes da Rocha, sob a regência de Alcindo, vem cumprindo a missão de preservar a história e a execução de peças musicais de renomados compositores do século XVIII, como Francisco Gomes da Rocha, Lobo de Mesquita, Jerônimo de Souza Lobo, João de Deus de Castro Lobo, Marcos Coelho Neto, etc. Até os dias atuais, sob a regência de Alcindo, o Coral Francisco Gomes da Rocha tem atuação de destaque em missas festivas, novenas, no Setenário das Dores e em celebrações da Semana Santa de Ouro Preto.

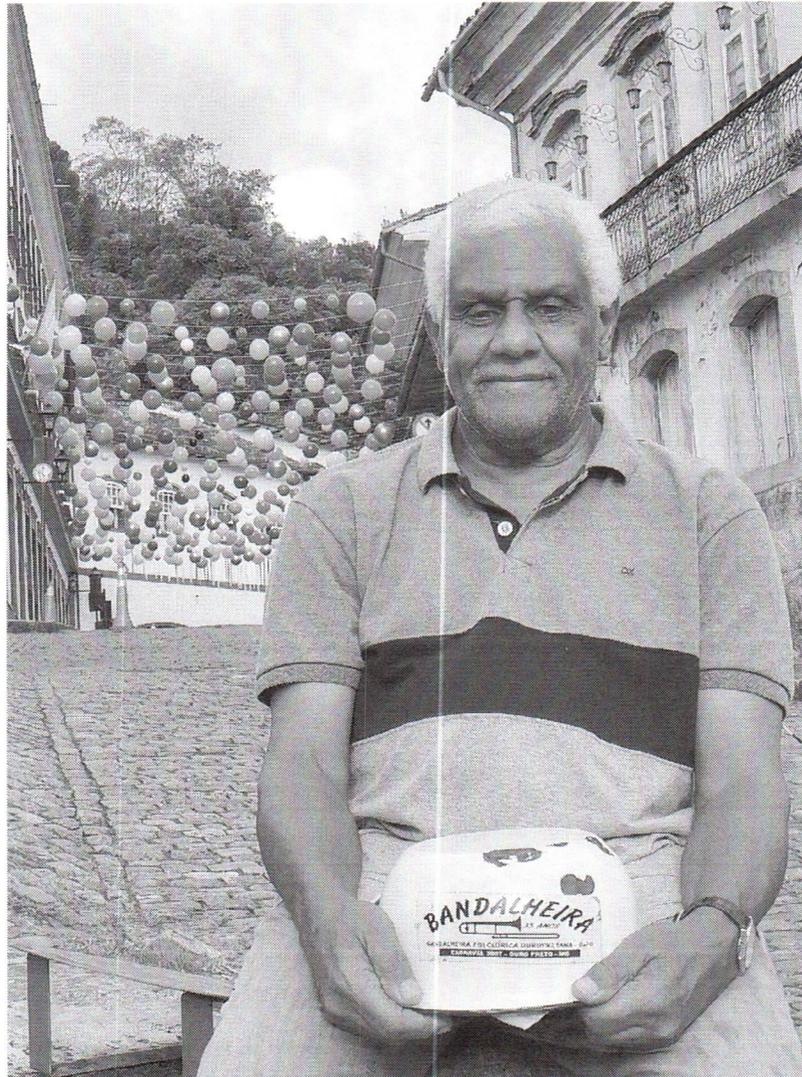
Em 2002 foi chamado para uma reunião na casa de Gonzaga com o maestro Márcio Miranda Pontes, responsável pela coordenação do festival de inverno do UniBH. Nessa reunião Alcindo conheceu o maestro Márcio e sentiu que o mesmo queria fazer alguma coisa em Ouro Preto (música) disse ao maestro que Ouro Preto precisava de uma escola de música para ensino de violino, viola, violoncelo e etc.

Numa segunda reunião no dia seguinte às 16h na casa de Padre Simões onde o Márcio conheceria o padre, numa mesa de café, a proposta de criação de uma escola de música em Ouro Preto foi colocada em discussão. A escola de música foi criada em 2003 dentro do Festival de Inverno do UniBh. Em 2007 Alcindo fez o curso de regência ofertado pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG).

Atualmente, Alcindo Alves Filho continua à frente do Coral Francisco Gomes da Rocha, é professor de música na escola de música Padre Simões, é presidente da Sociedade Musical Senhor Bom Jesus de Matosinhos (Banda do Rosário) e é Vice-Presidente da Bandalheira Folclórica Ouropretana.

Informações Pessoais

Endereço: Rua Donato da Fonseca, 58. Bairro Rosário. Ouro Preto-MG
Telefone: 31 8726-2208 (Pedro, que é filho do homenageado).



DISTRIBUIÇÃO
Aos 27 de Agosto de 2011

Distribuo este processo à comissão especial
1. Alex, Kelson, Kauano
2. Manoel, Renato, Leitor

Do que para constar lavrei este
[Assinatura]
Presidente da Câmara de Ouro Preto

